

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Março-2021

objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente.

o que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Comentário do gestor

O sentimento de risco prevaleceu entre os investidores na primeira metade de fevereiro, em resposta às sinalizações de políticas monetárias bastante estimulativas por vários bancos centrais de economias desenvolvidas e pela aceleração da vacinação, notadamente, nos Estados Unidos e no Reino Unido. A presidência do Federal Reserve avaliou que a economia está muito longe das metas de emprego e inflação, sendo interpretado como um indício de um cronograma mais longo para o início da normalização dos juros e da redução do programa de recompra de títulos. Por outro lado, a partir das projeções de forte crescimento nos EUA, no final do mês, as preocupações se voltaram para um cenário de aceleração da inflação, com o rendimento das Treasuries de 10 anos alcançando o maior nível desde o início da pandemia.

No Brasil, o comportamento dos ativos terminou fevereiro em território negativo. O real desvalorizou-se 0,99% contra o dólar (cotação PTAX) e a curva de juros nominais elevou-se acentuadamente, especialmente em seu trecho mais longo. Em comparação ao final de janeiro, as taxas indicativas do DI Jan/22 e Jan/27 subiram, respectivamente, 0,35 p.p. e 0,83 p.p.

Além da pauta internacional, os assuntos locais que mais trouxeram oscilações ao mercado foram a mudança do presidente da Petrobras, as dúvidas sobre as políticas de correção de preços públicos e a definição da extensão do programa de Auxílio Emergencial sem uma fonte clara de financiamento. Mesmo com a escalada da pandemia, a fraqueza do real e as pressões inflacionárias contribuíram para o aumento da precificação de um aumento da taxa Selic em 0,50 p.p. na reunião do Copom de março. Por esses mesmos fatores, os ativos atrelados à inflação com duração mais curta apresentaram melhor desempenho relativo aos prefixados de mesmo prazo.

Nesse contexto, o IMA-B apresentou variação nominal negativa de -1,52%, enquanto o cupom no vértice 2028 abriu 0,45 p.p. O fundo apresentou variação negativa de -1,59% em sua cota patrimonial e -0,27% na cota do mercado secundário. Os spreads de crédito dos ativos de nossa carteira não tiveram oscilações representativas neste mês.

Por fim, a carteira de debêntures continua saudável e não fizemos movimentações no portfólio. Seguimos focados em buscar as melhores oportunidades de forma a retribuir a confiança dos nossos clientes

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Março-2021

26 de fevereiro

Cota Patrimonial

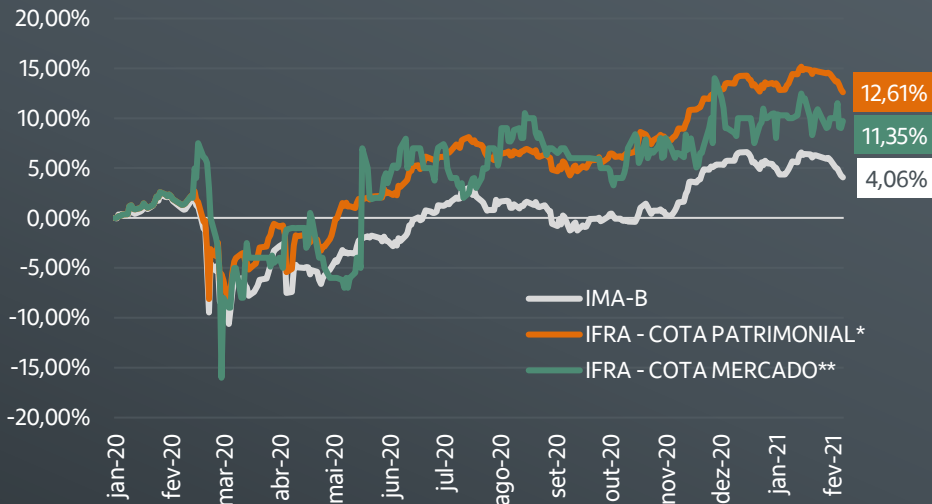
110,7

Cota Mercado

109,7

O mercado secundário apresenta uma ótima oportunidade de compra

Retorno acumulado



Performance mensal

2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-1,59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,41%
COTA MERCADO**	0,00%	-0,27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,27%
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,36%

2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	14,23%
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-9,30%	7,59%	-5,05%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	11,65%
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,57%

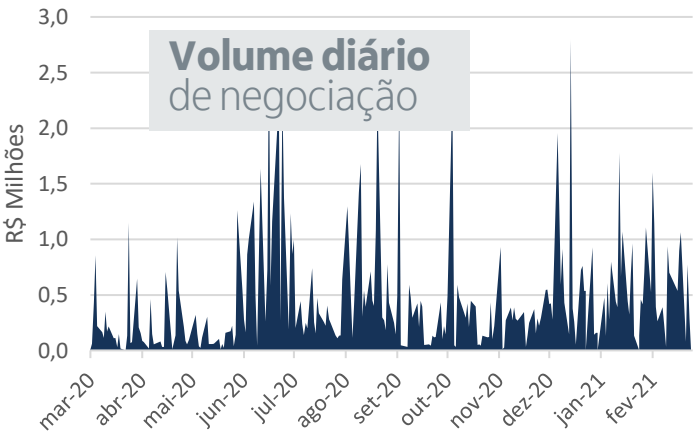
Rendimentos Semestrais

Período	Data de início do período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]
20/jan/20 à 30/abr/20	20/jan/20	15/mai/20	100,00	R\$ 0,13	0,13%
30/abr/20 à 30/out/20	30/abr/20	16/nov/20	98,17	R\$ 1,69	1,72%

Número de Investidores
2.449

Volume diário desde início
R\$ 459 mil/dia

Volume diário no mês
R\$ 563 mil/dia

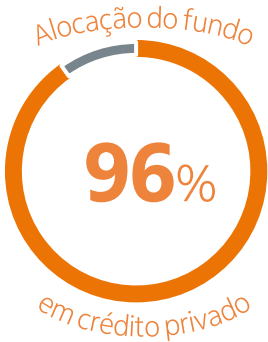


*Retorno considerando os rendimentos pagos.
**De 20/jan/20 a 28/fev/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/mar/20

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Março-2021

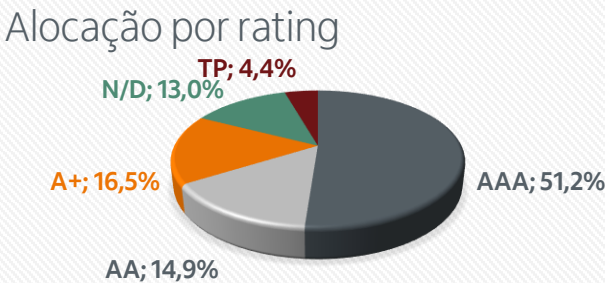


Yield médio
dos títulos privados¹
1,33%
+ NTN-B equivalente

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)
6,4 anos

Informações sobre a carteira

Código	Emissor	Setor	Taxa de Aquisição	Taxa (MtM) ²	Duration (Anos)	Spread ³ na Aquisição ¹	Spread ³ (MtM ²) ¹	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
RUMOA4	Rumo	Logístico	IPCA + 6,80%	IPCA + 4,06%	6,5	2,77%	0,64%	FITCH AAA	14,9	1,50%
APRB18	AutoPista Régis Bittencourt	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,46%	IPCA + 4,63%	7,6	1,69%	0,99%	S&P AAA	176,1	18,00%
CMGD27	CEMIG Distribuição	Energia Elétrica	IPCA + 6,99%	IPCA + 3,80%	4,4	2,64%	0,87%	S&P A+	160,6	16,50%
EDPT11	EDP Transmissão	Energia Elétrica	IPCA + 6,00%	IPCA + 4,25%	4,6	2,29%	1,22%	FITCH AAA	14,1	1,40%
ELET42	Eletrobrás	Energia Elétrica	IPCA + 6,85%	IPCA + 3,99%	6,2	2,91%	0,61%	S&P AAA	29,4	3,00%
ENTV12	Entrevias Concessionária de Rodovias	Concessões Rodoviárias	IPCA + 6,71%	IPCA + 4,81%	6,3	2,71%	1,45%	FITCH AA-	101,8	10,40%
EXTZ11	Extremoz Transmissora do Nordeste	Energia Elétrica	IPCA + 6,15%	IPCA + 4,73%	4,1	2,32%	1,51%	S&P AAA	17,6	1,80%
FURN21	Furnas Centrais Elétricas	Energia Elétrica	IPCA + 4,50%	IPCA + 4,03%	6,1	1,77%	0,71%	S&P AAA	84,9	8,70%
CBAN12	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,69%	IPCA + 4,75%	9	1,60%	1,20%	FITCH AAA	117,3	12,00%
CBAN72	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 5,81%	IPCA + 4,74%	9	2,08%	1,18%	FITCH AAA	37,1	3,80%
CGMG18	Gasmig	Óleo e Gás	IPCA + 5,27%	IPCA + 4,39%	6,4	2,52%	1,10%	FITCH AA	43,9	4,50%
LTTE15	Linhas de Taubaté	Energia Elétrica	IPCA + 5,09%	IPCA + 5,16%	8,6	1,48%	1,53%	FITCH AAA	8,3	0,80%
EVOT11	Evoltz IV	Energia Elétrica	IPCA + 5,40%	IPCA + 5,86%	3,9	3,00%	3,00%	-	71,7	7,30%
MOBP12	MOB Telecom	Telecomunicações	IPCA + 6,20%	IPCA + 6,74%	4,9	3,43%	3,43%	-	55,3	5,70%
Total em títulos privados				IPCA + 4,65%	6,4	2,29%	1,33%		933,1	95,60%
NTN-B 2028				IPCA + 3,43%	6,5	0,00%	0,00%		15,2	1,60%
Caixa									28	2,90%
Total fundo				IPCA + 4,63%	6,36	2,26%	1,31%		976,3	100,00%



1- não são descontadas a taxa de administração do fundo e demais despesas 2 – MtM = marcação à mercado 3 - acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente. 3- A emissão não possui rating, mas consideramos o rating corporativo do avalista

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Março-2021

Sobre os emissores

Concessionária Rota das Bandeiras

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. assumiu a administração do Corredor Dom Pedro em 3 de abril de 2009, por meio de um contrato de concessão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com validade de 30 anos. O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



AutoPista Régis Bittencourt

A Régis Bittencourt liga São Paulo à Curitiba. Desde dezembro de 2017, a Régis Bittencourt é uma rodovia totalmente em pista dupla, com o término da duplicação da Serra do Cafezal. A Régis Bittencourt tem um papel importante na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes polos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas com os principais países do MERCOSUL.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego são mais altos nas proximidades das grandes cidades, apresentando perto de São Paulo, tráfego médio diário superior a 25 mil veículos. O tráfego atual é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 60% do movimento total da rodovia.



Furnas Centrais Elétricas

Furnas é a principal subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 9,7GWm de capacidade instalada e 20 mil km de linhas de transmissão, representa aproximadamente 40% do ebitda de Eletrobrás.

A operação conta com fiança da Eletrobrás que é responsável por 35% da geração e 46% das linhas de transmissão do país, mostrando a sua importância sistêmica.



CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A Cemig Distribuição S/A (Cemig D) é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de rede, contando com 453.935 km de redes de distribuição (91.465 km de rede urbana e 362.470 km de rede rural) e 16.835 km de linhas de distribuição. Ela é uma das mais destacadas empresas do setor elétrico no país, sendo que a sua área de concessão abrange 567.740 km², aproximadamente 96% do Estado de Minas Gerais, atendendo 774 municípios e 5.415 localidades.



Entrevias Concessionária de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. é uma companhia que opera e administra a concessão do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 quilômetros de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná. Licitado em Março de 2017 e com um prazo de concessão de 30 anos, o lote do Centro-Oeste Paulista é composto por dois trechos, o trecho Sul que se estende do município de Borborema/SP ao município de Florínea/SP, na divisa com o Estado do Paraná e trecho Norte que passa pelos municípios de Bebedouro/SP, Ribeirão Preto/SP, até Igarapava/SP, na divisa com o Estado de Minas Gerais.



IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Março-2021

Sobre os emissores

Eletrobrás

A Eletrobrás é a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização. A Eletrobrás é a holding de um sistema de empresas composto pela Eletronorte, Chesf, Furnas, CGT Eletrosul, Amazonas GT e Eletronuclear, além de deter metade do capital de Itaipu Binacional. É responsável por 35% do total da capacidade de geração do país, com capacidade instalada de 51.143 megawatts. Possui mais de 71 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que corresponde a 46% do total nacional. Nos últimos anos vêm trabalhando na redução de custos e desalavancagem da empresa.

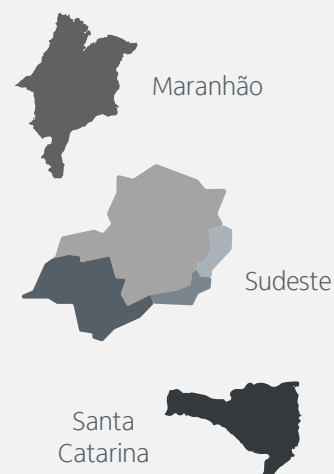


Extremoz Transmissora do Nordeste

A Extremoz Transmissora do Nordeste é um projeto que opera quatro linhas de transmissão, com extensão total de 285 km, três subestações da rede básica e dois bancos de transformadores 500/138kV. Foi criada em 2011 e opera nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. A Extremoz foi incorporada pela Chesf, que é uma subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 12,9GWm de capacidade instalada e 4 mil km de linhas de transmissão.

CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A EDP Transmissão vem investindo na construção de mais de 1,4 mil quilômetros de linhas e de seis subestações nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, sendo 187km em operação e 1.254 km em construção. Em 2016, a EDP incorporou ao seu portfólio o segmento de Transmissão e, desde então, arrematou cinco lotes de linhas e subestações nos últimos dois leilões da Aneel. A operação conta com aval do grupo que apresenta baixa alavancagem e cronograma alongado de dívidas e que também atua nos segmentos de geração, distribuição e comercialização.



Rumo

A Rumo é a maior operadora de ferrovias do Brasil e oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. A Companhia opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias nos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por mais de mil locomotivas e 28 mil vagões.

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Março-2021

Sobre os emissores



Gasmig

A Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG) é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o território mineiro, por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido (GNC), gás natural liquefeito (GNL), automotivo, cogeração/climatização e termelétrico.. O contrato de concessão foi renovado em 2019 com vencimento em 2053

Linhas de Taubaté

Linhas de Taubaté Transmissora de Energia, linha de transmissão de 247 Km de 500 kV com circuito simples entre as cidades de Taubaté (SP) – Nova Iguaçu (RJ). A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 2 de setembro de 2011 e prevê, pela prestação do serviço de transmissão, pagamento de RAP de BRL34,9 milhões (ciclo 2020-2021)



Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

MOB Telecom

MOB Telecom atua no setor de Telecomunicações, fundado em 1993, com base bem estabelecida no Nordeste e apresenta um mix bem diversificado de negócios (internet via fibra ótica para clientes residenciais, links de internet de alta velocidade, construção e manutenção de redes para clientes corporativos, entre outros) e de perfis de clientes



IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Março-2021

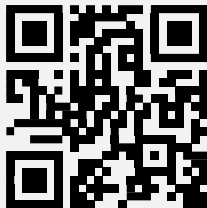
Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FIDC de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85%a.a.
Público Alvo:	Investidor Qualificado
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R\$ 976 milhões
Número de Investidores	2.449
Valor da Primeira Cota:	R\$ 100,00
Formador de mercado:	Banco Fator S.A.
Volume Negociado no mês (média diária)	R\$ 563 mil/dia
Classificação Anbima ² :	FIC FIDC Infraestrutura
Pagamento de Rendimentos ³ :	15º dia dos meses de maio e novembro

Para mais
informações



Acesse a página do fundo



Como negociar?

Acesse o site www.itaucorretora.com.br e procure por IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DE INFRAESTRUTURA - CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauss.com.br